

A LEITURA E A ESCRITA NA BIBLIOTECA: DESPERTANDO O SENSO CRÍTICO DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DE APLICAÇÃO

Francinete Alves Diniz da Silva-DLA-UEPB¹

francydiniz2012@gmail.com

Valmires Gomes Barbosa-DLA-UEPB²

valmiresmonteiro@hotmail.com

José Hilton da Silva Dantas³

jhsdantas@gmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar resultados parciais da aplicação de um projeto de leitura e escrita que foi desenvolvido com alunos do ensino fundamental e médio da Escola Estadual de Aplicação em Campina Grande/PB. O projeto teve como principais objetivos despertar nos alunos o interesse pela leitura e escrita, propiciá-los pesquisas sobre qualquer área de conhecimento; bem como o acervo e o estímulo a visitas com mais frequência ao espaço da biblioteca. O desenvolvimento deste projeto se deu entre os meses de Junho à Novembro do corrente ano, com encontros quinzenais alternando entre as turmas do fundamental e médio. Visando incentivar os alunos a lerem e produzirem textos comentando sobre o que tinham pesquisado o qual era levado em consideração as pesquisas realizadas por eles em veículos de comunicação como os jornais diários impressos e as revistas de grande circulação nacional os quais a biblioteca dispunha. Este projeto contribuiu para a construção de uma opinião crítica do aluno que foi exposta em uma roda de conversa ao termino de cada encontro, sendo esta avaliada e mediada pelo professor e a estagiária, com a finalidade de contribuir para a criação de argumentos despertando o senso crítico do aluno -haja vista que, os assuntos pesquisados por eles geravam grandes discussões- e os preparando para os mais diversos tipos de produções textuais.

PALAVRAS-CHAVE: projeto, leitura, escrita

INTRODUÇÃO

O indivíduo que tem o hábito de ler terá sempre uma mente aberta ao diálogo, além de uma boa escrita e uma forma de expressão oral rica capaz de persuadir por meio de palavras conquistando desse modo seus objetivos almejados. Leitura e interpretação caminham juntas, pois através de uma boa leitura, há uma interpretação lógica capaz de esclarecer fatos que antes eram duvidosos na mente do leitor. Refletindo sobre a prática de leitura e produção de textos através da intertextualidade presente na sala de aula, este trabalho visa mostrar o projeto de leitura desenvolvido com alunos da Escola Estadual de Aplicação Campina Grande/PB.

METODOLOGIA

Nossa metodologia utilizada foi à pesquisa nos veículos de comunicação jornais e revistas que eram escolhidos entre os alunos nos encontros quinzenais na biblioteca; O aluno pôde utilizar diversos argumentos nas suas produções.

¹⁻² Acadêmicas do curso de letras 6º período DLA-UEPB

³ Professor do ensino fundamental da rede estadual, graduado em Letras, Pós graduado em Educação –UEP

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A leitura como processo interativo, vem sendo usada para se referir a dois tipos bastante diferentes de interação na área da leitura. Para os psicólogos da educação, a leitura é um processo interativo, porque o desvendamento do texto se dá simultaneamente por meio da percepção de diversos níveis ou fontes de informação que interagem entre si. (Kleiman, 2008). O resultado obtido foi satisfatório, pois os alunos começaram a freqüentar a biblioteca e participar atentamente das produções e discussões.

CONCLUSÃO

Concluimos que incentivar a leitura não significa impor uma leitura sobre determinada área de conhecimento. É criar uma forma em que os leitores busquem ler sobre a área de conhecimento que mais lhes chamam a atenção e a partir daí passarem a produzir seus próprios textos de uma forma coerente.